

Práticas Amigas da Família: contributos para a compreensão da sua adesão e eficácia

Ana Filipa Brandão e Isabel Silva

O presente estudo tem como propósito contribuir para a compreensão dos fatores suscetíveis de explicar a adesão às Práticas Amigas da Família (PAF), assim como analisar a eficácia das mesmas. Especificamente, foi analisado o contributo de dimensões como a perceção de apoio à família por parte da organização e a existência de “fontes de apoio” ao nível da adesão às PAF e o compromisso organizacional afetivo, o conflito trabalho-família e o conflito família-trabalho ao nível da sua eficácia.

Os dados foram recolhidos através de questionário em formato on-line, numa empresa na área das Tecnologias de Informação (TI) com sede no Porto, tendo sido obtido um total de 82 respostas.

Os resultados revelaram que, na organização em estudo, nem a perceção de suporte organizacional, nem a existência de fontes de apoio estão correlacionadas ou predizem a utilização de PAF. Quanto há eficácia das PAF, constatou-se que a utilização destas não tem reflexo no conflito trabalho-família, no conflito família-trabalho e no compromisso organizacional.

<http://www.eSIG.ipp.pt/conferencias/conferencia-iih11/>